



PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL
Ata da 204ª reunião, realizada em 11 de setembro de 2024

1 Em 11 de setembro de 2024, reuniu-se ordinariamente o Plenário do Conselho Estadual de Política Ambiental
2 (COPAM), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
3 Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente
4 suplente Leonardo Monteiro Rodrigues, secretário adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
5 Sustentável; Representantes do poder público: Ariel Chaves Santana Miranda, da Secretaria de Estado de Agricultura,
6 Pecuária e Abastecimento (Seapa); Patrícia de Cássia Gomes Moreira, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo
7 (Secult); Solimar Assis, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag); Alice Senra Cheib, da Secretaria
8 de Estado de Saúde (SES); Henriqueta Vasconcelos Lemos Correia, da Secretaria de Estado de Infraestrutura,
9 Mobilidade e Parcerias (Seinfra); Kathleen Garcia Nascimento, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento
10 Econômico (Sede); Rafaella Cristina Batista Mazoni de Souza, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Elisa Vieira
11 Marques Brigagão, da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF); Carlos Frederico Otoni Garcia, da Coordenadoria
12 Estadual de Defesa Civil (Cedec); Edílson Luiz da Silva Mota, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de
13 Minas Gerais (Crea-MG); Adenilson Brito Ferreira, da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG); Carlos
14 Eduardo Ferreira Pinto, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG); João Augusto de Pádua Cardoso, da Comissão
15 de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG); Sérgio Augusto
16 Domingues, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA); Licínio Eustáquio Mol Xavier, da
17 Associação Mineira de Municípios (AMM); Representantes da sociedade civil: Cleinis de Faria e Silva, da Associação
18 Comercial e Empresarial de Minas Gerais (ACMinas); Mariana Pereira Ramos, da Federação da Agricultura e Pecuária
19 do Estado de Minas Gerais (Faemg); Thiago Rodrigues Cavalcanti, da Federação das Indústrias do Estado de Minas
20 Gerais (Fiemg); Silvia de Freitas Xavier, do Conselho da Micro, Pequena e Média Indústria; Neide Mateus Rodrigues,
21 da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg); Adriano Nascimento Manetta,
22 da Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais (CMI-MG); Flávia Mourão Parreira do Amaral, da Associação
23 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes); Maria Elizabete Patrícia Pimenta de Carvalho, do Instituto
24 Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental; Neide Nazaré de Souza, da Associação
25 Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; Ronaldo Costa Sampaio, da Associação Mineira Lixo Zero (Amliz); Heleno
26 Maia Santos Marques do Nascimento, do Instituto Heleno Maia de Proteção à Biodiversidade (IHMBio); Wander
27 Magalhães Moreira Júnior, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Minas Gerais
28 (Senar-MG); Henrique Paprocki, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas); Tamires Mousslech
29 Andrade Penido, do Instituto Antônio Ernesto de Salvo (Inaes); Virgínia Campos de Oliveira, da Sociedade Mineira de
30 Engenheiros (SME); Fábio Salles Meirelles Filho, da Associação dos Produtos de Soja, Milho, Sorgo e Outros Grãos
31 Agrícolas do Estrado de Minas Gerais (Aprosoja); Maria Emília Borges e Borges, da Associação Brasileira de
32 Engenheiros Civis (Abenc). **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, o presidente
33 Leonardo Monteiro Rodrigues declarou aberta a 204ª reunião do Plenário do COPAM e deu boas-vindas aos
34 conselheiros. **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3)**
35 **COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Não houve comunicados. **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA. 5)**
36 **EXAME DA ATA DA 203ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 203ª reunião do Plenário do COPAM,
37 realizada em 13 de março de 2024. Votos favoráveis: ALMG, AMM, Cedec, MPMG, PMMG, Seapa, Secult, SEF, Seinfra,
38 SEMAD, Seplag, SES, Abenc, Abes, Amliz, Aprosoja, CMI, Conselho da Micro, Pequena e Média Indústria; Faemg,
39 Fetaemg, Fiemg, IHMBio, Inaes, Instituto Espinhaço, Senar, SME e Zeladoria do Planeta. Ausências: Sede, Sedese,
40 SEE, ACMinas, Ibram e PUC Minas. Abstenções: Crea, MMA e Segov. Justificativas de abstenções. Os conselheiros
41 representantes do Crea, MMA e Segov justificaram abstenção de voto pelo motivo de não terem participado da
42 reunião anterior. **6) AS ÁREAS PRIORITÁRIAS DO PLANO MINEIRO DE SEGURANÇA HÍDRICA. Apresentação:**
43 **Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).** Gustavo Luiz Godoi de Faria Fernandes, do IGAM, fez apresentação
44 sobre o Plano Mineiro de Segurança Hídrica, com destaque para a definição das áreas prioritárias no Estado de Minas
45 Gerais. O conteúdo da exposição foi disponibilizado no site do COPAM, na pauta desta reunião. Após a apresentação,

46 o conselheiro Licínio Eustáquio Mol Xavier parabenizou pela exposição e solicitou contato do representante do IGAM
47 para que seja repassado ao prefeito de São Gonçalo do Abaeté, que o solicitou informações sobre procedimentos
48 relacionados ao tema na região. **7) PROGRAMA BOLSA RECICLAGEM. Apresentação: Subsecretaria de Saneamento**
49 **(Susan)/Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD).** Alice Libânia Santana
50 Dias, da SEMAD, e Ana Paula Gonçalves, coordenadora do Centro Mineiro de Referência em Resíduos, fizeram
51 apresentação do histórico do Bolsa Reciclagem, destacando os objetivos, forma de funcionamento, critérios de
52 pagamento do serviço ambiental, divisão dos recursos e comitê gestor, além dos impactos do programa em todo o
53 Estado, como aumento da participação de organizações de catadores, ampliação da taxa de reciclagem, aumento da
54 quantidade de vidro comercializado e benefícios econômicos e ambientais. Foram apresentadas ainda perspectivas
55 futuras de fortalecimento do programa e de capacitação de catadores e de gestores públicos. O conteúdo da
56 exposição foi disponibilizado no site do COPAM, na pauta desta reunião. Após a apresentação, foram destacados
57 pontos solicitados pelo conselheiro Licínio Eustáquio Mol Xavier, que agradeceu a parceria com a Associação Mineira
58 de Municípios. **8) SALA DE SITUAÇÃO DE COMBATE AO DESMATAMENTO EM MINAS GERAIS. Apresentação:**
59 **Subsecretaria de Fiscalização (Sufis)/Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**
60 **(SEMAD).** O subsecretário de Fiscalização Ambiental, Alexandre de Castro Leal, fez apresentação da Sala de Situação
61 de Combate ao Desmatamento em Minas Gerais, destacando o funcionamento e operatividade em todo o Estado,
62 plano de ações, metas e principais resultados de 2023 e 2024. O conteúdo da exposição foi disponibilizado no site do
63 COPAM, na pauta desta reunião. Debates. Conselheiro Adriano Nascimento Manetta/CMI: “Na minha visão, é
64 absolutamente espetacular que tenhamos à disposição do Estado um instrumento com essa capacidade de combater
65 e prevenir desmatamento ilegal. Todo mundo que atua de alguma maneira em sistema de meio ambiente já sofreu
66 com o fato político de ‘Minas é o Estado que mais desmatou Mata Atlântica’, essa coisa toda, e sempre soubemos
67 que o grande problema era em regiões ermas, distantes de grandes cidades e na forma ilegal. Então essa estrutura
68 para prevenir e evitar esse tipo de situação me parece extremamente eficaz, tal como apresentada, extremamente
69 necessária. Em contrapartida, é fundamental, a nosso ver, também, um processo que já está em andamento, tornar
70 fácil, possível, simples o desmatamento legítimo, onde necessário e requerido. Todo desmatamento ilegal vai ter
71 algum profissional do crime, vamos dizer assim, pelo menos os grandes, que vai oferecer um serviço indevido a um
72 dono de terra. No momento que o desmatamento legítimo é possível, esse serviço não fica interessante para ser
73 contratado, você tira essa pessoa da praça, você tira do mercado. Então eu estou até muito surpreso, muito
74 positivamente surpreso com a qualidade e a densidade do equipamento que o Estado tem em operação, devendo
75 ter reação de quem vivia desse mercado. É normal. E, em contrapartida, acho fundamental acelerar e evoluir nesse
76 processo de onde for legítimo tornar legítimo, tornar fácil a obtenção. Mas eu estou percebendo que não teremos
77 mais esse fato político de ‘Minas é o Estado que mais desmata Mata Atlântica no Brasil’, o que a meu ver nunca foi
78 efetivamente verdade, é só jogando o número absoluto por Estado. Mas nem no factóide do número absoluto por
79 Estado, com esse tipo de controle, eu acredito que isso venha. Acho muito positivo, muito mesmo. Aliás, uma outra
80 questão que vem depois, já me dizia, mais para frente, a gente tem que se preocupar em construir caminho para
81 quem vivia de extrativismo nessas regiões onde havia desmatamento ilegal e vai deixar de haver. No Pará, isso foi
82 um problema muito sério, é até hoje. Aqui virá depois. Primeiro, conter esse problema. Eu acho espetacular,
83 verdadeiramente, o que está apresentado aqui.” Conselheiro Sérgio Augusto Domingues/MMA: “Eu queria primeiro
84 parabenizar o coronel Alexandre. Nós temos construído uma relação muito profícua, inclusive, a secretária Marília
85 tem desenvolvido conosco, o Breno e toda a equipe da SEMAD, nós temos participado, reuniões periódicas. Eu acho
86 que isso é muito construtivo. Mas, sobretudo, parabenizar mesmo o trabalho, a seriedade com que o coronel vem
87 tratando o assunto, com compromisso. Não é uma tarefa fácil, nós sabemos, o desmatamento não ocorre só em
88 áreas ermas, ocorre em todo canto, nós sabemos disso. A supressão autorizada não é nenhum nosso problema. E
89 essa evolução progressiva que nós vemos ocorrendo pela SEMAD. Eu queria também, coronel, Leonardo, deixar o
90 Ibama e toda a estrutura federal à disposição para as parcerias, as operações conjuntas que ocorrem, não só com o
91 governo do Estado, mas também com o Ministério Público. Deixarmos aqui completamente à disposição para os
92 trabalhos cooperativos e ações conjuntas.” Conselheiro Fábio Salles Meirelles Filho/Aprosoja: “Senhor presidente,
93 coronel, gostei muito da apresentação. O combate ao desmatamento ilegal tem que ser constante e permanente,
94 tem todo o apoio nosso de uma forma bem firme. Isso vem de encontro com o que as nossas associações,
95 representações, sindicatos colocam aos produtores. O que eu gostaria de deixar aqui é que nós temos o direito de
96 respeitar o Código Florestal e temos que utilizar o Código Florestal, porque muitas vezes o direito de se fazer alguma
97 supressão de área legalmente fica muito, às vezes, dificultado mesmo você utilizando o Código Florestal. Eu sei que

98 a discussão não é essa, mas eu gostaria de lembrar. E lembrar ao coronel que esse controle de monitoramento
99 remoto é extremamente importante, mas que precisa também dar ampla defesa, porque muitas vezes algumas
100 propriedades em que ocorreu – e aí eu vi aqui o nome de algumas cidades que se juntaram na assinatura e estão tão
101 próximas dessa região – foram acionadas por um controle de monitoramento, e na realidade não houve supressão
102 de vegetação. Mas o tempo que levou, o tempo que esse produtor ficou impedido é realmente bastante grave dentro
103 da situação de produção. Então eu gostaria apenas que a atenção fosse dada de uma forma clara para ter o direito
104 de ampla defesa. Vocês citaram o Código Florestal, citaram a Constituição, e eu gostaria de permanecer nessa linha,
105 principalmente, porque eu ouvi que nós temos 30 milhões de áreas de pastagem degradadas ou outras áreas
106 degradadas. Esse também é um trabalho da Aprosoja, com nossa federação e sindicato, para recuperação dessas
107 áreas, inclusive, com aumento de áreas de plantio nas áreas degradadas. E não colocar como novas áreas de
108 supressão. Colocar que a Aprosoja está junto com todos os senhores no sentido de combatermos de forma firme e
109 constante o desmatamento ilegal.” Alexandre de Castro Leal/SEMAD: “Sr. Fábio, respondendo ao senhor, eu acho
110 muito pertinente o posicionamento do senhor, a preocupação. O processo administrativo tem uma obrigação de ter
111 a sua defesa e o contraditório. A ampla defesa e o contraditório são componentes importantes do processo
112 administrativo. Mas essa Sala de Situação, conforme eu mencionei, vem trazendo recursos tecnológicos para
113 diminuirmos a discricionariedade e a dúvida no campo. Então você tendo equipamentos mais precisos, acuidade,
114 precisão na imagem, imagem de alta resolução... Nós citamos aqui a precisão que o sistema nos proporciona. Outras
115 fontes de consulta para fazer dado comparativo e uma evolução de série histórica do desmatamento. Então você
116 tendo todos esses mecanismos vai diminuir muito a possibilidade de ocorrência do exemplo que o senhor mesmo
117 trouxe para nós aqui, de haver um engano, de aplicar um embargo indevido, uma suspensão indevida e penalizar o
118 produtor por longos períodos até que se processe o processo administrativo do auto de infração. Então nós estamos
119 investindo justamente para evitar situações como a que o senhor acabou de mencionar aqui. Nós estamos atentos a
120 isso, e, por tudo que nós vimos aqui e temos buscado, os sistemas proporcionam essa precisão para evitar ocorrências
121 como o senhor citou.” Conselheiro Fábio Salles Meirelles Filho/Aprosoja: “A título da importância desse trabalho, nós
122 temos trabalho com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, o BDMG, o BMG lá da Europa, com a Secretaria
123 de Agricultura, inclusive para que nós possamos valer a questão do carbono dentro das nossas propriedades. E o
124 valor é bastante grande. Já temos alguns projetos que estão em andamento, como as reservas inteligentes, esse tipo
125 de situação. E esse monitoramento sendo bem ajustado, e a gente alinhado ao sistema, vai proporcionar que essa
126 conservação de todas as áreas de Minas Gerais – porque Minas saiu muito na frente de todos os outros Estados –,
127 possibilitará um ganho real aos produtores, porque vale muito mais uma floresta em pé do que uma floresta deitada
128 em produção.” Conselheira Tamires Mousslech Andrade Penido/Inaes: “Primeiramente, parabéns ao coronel pela
129 explicação da palestra. A minha dúvida é a seguinte. Nós vemos que vocês estão iniciados com tecnologias bastante
130 robustas, bem complexas. Eu queria primeiro perguntar se essa tecnologia vai ficar disponível para nós. Como
131 representantes de produtores rurais aqui do Inaes, gostaríamos de ter acesso a essas imagens de satélite de ponta
132 para promovermos ações de recuperação de área degradada também em virtude dessas áreas que encontram-se
133 com passivos ambientais.” Alexandre de Castro Leal/SEMAD: “Muito obrigado pela sua contribuição e
134 reconhecimento, Tamires. O sistema é restrito, até pelos dados que envolve, tem a Lei Geral de Proteção de Dados
135 e outras situações. Mas essas bases de dados, existem bases públicas que a minha equipe está à disposição para te
136 orientar. Você pode nos reportar que nós, com prazer, poderemos indicar bases públicas para acesso aos dados que
137 você citou aqui que pretende acessar. E nós na Sala de Situação vamos gerar relatórios. Uma das funções da Sala de
138 Situação é gerar relatórios de compilação dos dados daquela setorização que eu falei da ITE, da Inteligência Territorial
139 Estratégica. Nós estamos à disposição, procure nossa equipe, pode nos reportar que podemos indicar as bases de
140 dados públicas que você pode obter esses dados que você pretende.” Conselheiro Adenilson Brito Ferreira/PMMG:
141 “Com a permissão do senhor coronel Frederico, parabenizar o senhor coronel Alexandre Leal pela apresentação,
142 afirmar que, com a presença dele à frente da Subsecretaria, nós tivemos um ganho muito grande na Polícia Militar
143 de Meio Ambiente no que diz respeito à fiscalização. Nós recebemos uma gama muito grande de denúncias de
144 desmate no Estado, e esse tratamento dessas informações que chegam, e apontam de forma bem qualificada a
145 informação, direciona de forma a otimizar o nosso trabalho para conseguir fiscalizar a tempo e tentar minimizar que
146 aumente aquela destruição da natureza, aquele desmate que ocorre naquelas propriedades. Temos ainda um desafio
147 muito grande que é a questão de apreensão de maquinário, que ainda não temos um local de destinação. Eu acredito
148 que até por isso que o coronel falou dessa necessidade de participação dos municípios locais para tentarmos fazer
149 esse direcionamento. Neste momento em que estamos reunidos, nós temos uma equipe considerável do Ministério

150 Público, do Ibama, da Subsecretaria, do IEF e da Polícia Militar de Meio Ambiente no Norte de Minas trabalhando na
151 operação Mata Atlântica com esse viés também de reduzir o desmatamento. Então, senhor coronel, parabéns pelo
152 trabalho.” **9) RESULTADOS DO PLANO DE COMBATE AO DESMATAMENTO EM MINAS GERAIS. Apresentação:**
153 **Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (Sufis)/Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento**
154 **Sustentável (SEMAD).** Larissa Madureira Martins, diretoria de Estratégia da Fiscalização, da SEMAD, fez apresentação
155 dos resultados detalhados do Plano de Combate ao Desmatamento em Minas Gerais. O conteúdo da exposição foi
156 disponibilizado no site do COPAM, na pauta desta reunião. **10) ASSUNTOS GERAIS. Breno Esteves Lasmar/IGAM:** “Eu
157 gostaria de aproveitar a oportunidade para poder convidar todos para acessar os nossos sites e páginas eletrônicas
158 para poder conhecer a programação da Semana Florestal de 2024, que terá início no próximo dia 21, com
159 programação tanto na capital quanto no interior, com abertura no dia 21 e encerramento no dia 27 deste mês de
160 setembro. É o convite para que todos possam participar conosco das atividades que serão realizadas.” **11)**
161 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Leonardo Monteiro Rodrigues
162 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.
163

APROVAÇÃO DA ATA

Leonardo Monteiro Rodrigues
Presidente suplente do Conselho Estadual de Política Ambiental